



NOTA DE IMPRENSA

São Tomé, 25 de junho de 2026

SUL DE SÃO TOMÉ GANHA NOVA ROTA TURÍSTICA ROTA DO CACAU DO SUL UNE AGRICULTURA, PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL E DESENVOLVIMENTO LOCAL EM ÁGUA IZÉ

Dia: 6.ª feira, 26 de junho de 2026

Hora: 9h

Local: Água Izé, distrito de Cantagalo

A **Rota do Cacau do Sul** vai ser inaugurada na manhã da próxima sexta-feira, dia 26 de junho, em Água Izé, no distrito de Cantagalo. Esta é uma iniciativa do [Projeto Nossa Terra – Nosso Futuro](#), financiado pela Cooperação Portuguesa.

Esta Rota visa contribuir para o **reforço do setor do agroturismo comunitário**, a **valorização do cacau são-tomense**, a **dinamização da economia local** e a **promoção de um desenvolvimento sustentável**.

Num percurso circular e guiado, esta Rota integra visitas ao **Centro de Processamento de Cacau da Associação de Produtores de Cacau de Qualidade**, passando pelo coração da **comunidade de Água Izé**, realçando o património arquitetónico e histórico desta comunidade, e continuando pelas **parcelas agrícolas de produtores de cacau**, integradas no Sistema Agroflorestal, permitindo aos visitantes conhecerem de perto as diferentes etapas da produção e processamento do cacau e a sua importância económica, social e cultural para as comunidades locais.

Esta Rota afirma-se como um produto turístico inovador em São Tomé e Príncipe, aliando a **promoção do património agrícola e cultural**, valorizando um dos produtos mais emblemáticos de São Tomé e Príncipe – o **Cacau** –, e proporcionando aos visitantes uma **experiência imersiva e sensorial** em torno da produção de cacau, da vida da comunidade e das tradições locais da zona sul do país. Mediante marcação prévia e conforme disponibilidade, os visitantes poderão participar em experiências práticas para conhecer ainda mais de perto o universo do cacau, como a colheita, a quebra, entre outras.

O [Projeto Nossa Terra – Nosso Futuro](#) apostou também na componente de capacitação, através de uma formação (71 horas) dirigida a 17 atores da comunidade, entre eles guias locais de Água Izé, membros da direção da Associação de Produtores de Cacau de Qualidade de Água Izé e produtores de cacau, para



Financiamento



Implementação





reforço de conhecimentos para a dinamização desta rota. O projeto apoiou a preparação dos espaços de visita, com a construção de pontos de informação, e a identificação dos locais com placas informativas.

Sobre a Rota do Cacau do Sul

Esta Rota surge da necessidade identificada de profissionalizar e melhorar a atividade de visitas ao Centro de Processamento de Cacau que a Associação de Produtores de Água Izé realizava, em parceria com algumas agências turísticas, de forma tímida e pouco organizada. Desta forma, esta Rota, que vem complementar e enriquecer com novas atividades as visitas ao Centro de Processamento, é uma iniciativa do [Projeto Nossa Terra – Nosso Futuro](#), financiado pela Cooperação Portuguesa, idealizada em parceria com a CECAQ-11 - Cooperativa de Exportação de Cacau de Qualidade, a Associação de Produtores de Cacau de Qualidade de Água Izé e a Associação de Guias Locais da mesma comunidade, e pretende afirmar-se como um produto turístico que valorize de forma sustentável da zona sul de São Tomé, promovendo um turismo de base comunitário.

Esta rota permite descobrir o Sistema Agroflorestal do Cacau de São Tomé e Príncipe, reconhecido em 2024 pela FAO como Sistema Importante do Património Agrícola Mundial (SIPAM), e dar a conhecer o arquipélago são-tomense como o primeiro país do mundo reconhecido pela UNESCO como Reserva Mundial da Biosfera na sua totalidade.

Trata-se de um percurso circular de 2,5 km, com uma duração média de 2 horas, conduzido por guias locais formados para o efeito, e apresentando um nível de dificuldade moderado. A gestão da rota estará centralizada na Associação dos Produtores de Cacau de Qualidade de Água Izé, que reúne mais de 10 anos na gestão técnica e financeira da produção e processamento do cacau, em parceria com a Associação dos Guias Locais de Água Izé. O mecanismo de gestão criado com o apoio do projeto permitirá que as receitas da Rota sejam justamente distribuídas pelos vários intervenientes, nomeadamente os guias locais, os técnicos da associação de produtores de cacau, os agricultores que participam na rota através das visitas e atividades nas suas parcelas, a administração da associação dos guias e um fundo para apoio aos desafios transversais do desenvolvimento que a comunidade enfrenta.

Ao participarem nesta rota, os visitantes estão a contribuir para a formação e o emprego de guias locais, a valorização do cacau e dos produtos locais, o aumento do rendimento de pequenos produtores, a conservação do Sistema Agroflorestal do Cacau e o desenvolvimento da comunidade de Água Izé.

O [Projeto Nossa Terra – Nosso Futuro](#) é financiado pelo [Camões, I.P.](#), implementado pela [AMVF](#) - Associação Marquês de Valle Flôr com o apoio do [IMVF](#) - Instituto Marquês de Valle Flôr, em estreita parceria com o [Ministério da Agricultura, Pescas e Desenvolvimento Rural de São Tomé e Príncipe](#) e tem



Financiamento



Implementação





como objetivos específicos consolidar as fileiras de exportação, através da implementação de boas práticas agroecológicas, do reconhecimento dos produtos são-tomenses no mercado, e da inclusão do agroturismo para diversificação do rendimento das famílias dos agricultores.

Contactos para imprensa:

Catarina Benedito

+239 9968517 | cbenedito@imvf.org